

Caracterização dos conjuntos polínicos em superfície de solo no município de Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil

Francini Rosa PAZ¹, Andreia Cardoso Pacheco EVALDT²
 & Soraia Girardi BAUERMAN²



¹ Bolsista PROICT/FAPERGS, Laboratório de Palinologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS, Brasil. Curso de Ciências Biológicas. lab.palinologia@ulbra.br

²Laboratório de Palinologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS, Brasil. Curso de Ciências Biológicas. lab.palinologia@ulbra.br

Introdução

A análise palinológica de amostras de superfície é um importante mecanismo para reconstrução da vegetação local, devido ser possível identificar os grãos de pólen contidos nestes sedimentos, além de contribuir com o desenvolvimento da Palinologia do Quaternário. A área de estudo situa-se no município de Bagé/RS, que dista a 377 km de Porto Alegre, capital. O município encontra-se no Bioma Pampa.



Figura 1: A: Mapa da área de estudo. B: Imagem da área de coleta.

Objetivo

O estudo tem como finalidade identificar os conjuntos polínicos encontrados no município, e assim poder ampliar os conhecimentos sobre a diversidade polínica atual da superfície de solo no Rio Grande do Sul.

Metodologia

Foram coletadas 4 amostra de sedimentos superficiais, sendo estes pontos de coleta distribuídos em formato de quadrante: Norte, Sul, Leste e Oeste.

O material foi submetido ao processamento físico-químico, metodologia usual para a Palinologia do Quaternário. Após confeccionou-se 4 lâminas com gelatina glicerizada para cada amostra.

As lâminas foram catalogadas, identificadas e encontram-se na coleção científica (Palinoteca) do Laboratório de Palinologia da ULBRA. Para cada amostra se identificou e quantificou 300 grãos de pólen, utilizando-se a microscopia óptica sob o aumento de 400x.

Resultado

A partir dos resultados obtidos pode-se identificar 18 conjuntos polínicos, sendo estes separados em três grupos: Árvores arbustos ou lianas, Ervas, e Exóticos.

A análise das amostras 1, 2 e 3 demonstrou que os táxons de maior representatividade foram às famílias Poaceae e Asteraceae subf. Asteroide, e os gêneros *Eryngium* e *Pinus*. Enquanto a amostra 4 encontrou-se palinologicamente estéril, por não ter sido possível quantificar os 300 grãos de pólen.

Conclusão

Desta forma, observou-se que os táxons de maior representatividade encontram-se no grupo de Ervas, caracterizando assim uma vegetação prioritariamente de Estepe (Campos), apesar do gênero *Pinus*, ser o único representante do grupo Exóticos.

Em relação a amostra 4 que encontrava-se ao lado leste do quadrante, serão realizados estudos com a finalidade de reconhecer o devido motivo de este material encontrar-se estéril.

Referências Bibliográficas

- CORDEIRO, J. L. P. & HASENACK, H. Cobertura Vegetal Atual do Rio Grande do Sul. In: PILLAR, V. D. et al. *Campos Sulinos – conservação e uso sustentável da biodiversidade*. Brasília: MMA, 2009. p. 296.
- RAMBO, B. 1956. *A Fisionomia do Rio Grande do Sul*. Selbach, Porto Alegre, 95 p.
- SALGADO-LABOURIAU, M. L.; *Crítérios e técnicas para o Quaternário*. 1. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2007.

Agradecimentos: Os autores agradecem a FAPERGS (processo 12/2171-6 e protocolo 315), ao CNPq (projetos 5633007/2010-2), e aos colegas do Laboratório de Palinologia da ULBRA.